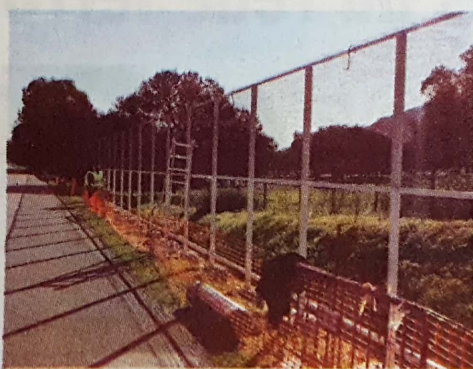




Entre Évora e Montemor

Barreiras protegem corujas dos automóveis



Uma série de barreiras em rede foram colocadas numa parte do troço da Estrada Nacional 114, que liga as cidades de Évora e Montemor-o-Novo, com o intuito de evitar que as corujas façam o seu voo junto aos veículos, evitando assim a colisão com os mesmos.

Esta iniciativa insere-se no âmbito do projeto LIFE LINES,

cofinanciado pela União Europeia e liderado pela Universidade de Évora, que tem por objetivo ensaiar, avaliar e disseminar medidas destinadas a mitigar efeitos negativos de infraestruturas lineares em várias espécies de fauna.

As barreiras foram colocadas num ponto negro de mortalidade de corujas e vão ajudar a reduzir a mesma, forçando as corujas a

voarem por cima delas, passando acima do nível da estrada e evitando assim a colisão com os veículos. Ainda no mesmo local, foi colocado um outdoor para a promoção da Infraestrutura Verde que o projeto está a criar com todas as suas ações.

A "nacional" 114 também foi alvo de obras para a adaptação da mesma à redução da mortalidade de anfíbios (tal como já aconteceu

com as estradas municipais 529 e 535). Também aqui foi escolhido um local de grande mortalidade de anfíbios, tendo sido colocadas barreiras de encaminhamento para duas passagens hidráulicas já existentes, que foram adaptadas para este fim.

O projeto

LIFE LINES é um projeto cofi-

nanciado pela União Europeia e liderado pela Universidade de Évora que tem por objetivo ensaiar, avaliar e disseminar medidas destinadas a mitigar efeitos negativos de infraestruturas lineares em várias espécies de fauna. Ao mesmo tempo, pretende-se promover a criação de uma infraestrutura verde que suporte o incremento e conservação da biodiversidade do território em que atua.

O projeto decorre até 2020 e conta com o envolvimento de diversos parceiros, como as autarquias de Évora e Montemor-o-Novo, a Infraestruturas de Portugal, a marca – Associação de Desenvolvimento Local de Mon-

temor-o-Novo, a Universidade de Aveiro, a Universidade do Porto e a Infraestruturas de Portugal. Desde outubro, conta também com o envolvimento da REN, numa parceria orientada para o estudo e conservação de comunidades de animais debaixo das linhas de transporte de energia.

O projeto desenvolve-se numa base de conhecimento sobre a fauna e a flora da área em estudo, após anos de recolha de dados sobre mortalidade da fauna. Os promotores do projeto entenderam que seria importante envolver os atores diretamente relacionados com este problema. Por essa razão, determinadas ações serão desenvolvidas por estes atores.